

O MUSEU

O Museu Paulo Setúbal ocupa um imóvel histórico no centro de Tatuí. Construído em 1920, o prédio que abriga o museu é um dos principais pontos turísticos do município de 107 mil habitantes, conhecido como a "Capital da Música". Mesmo antes de se tornar um espaço cultural, o prédio da praça Manoel Guedes já servia os tatuianos. Foi inicialmente projetado para abrigar uma cadeia e, posteriormente, sediou o fórum da cidade. Passou por várias reformas, mas seu projeto inicial foi sempre mantido. Em 1962, foi instituído como Casa de Cultura Paulo Setúbal, e a criação do Museu Histórico de Tatuí se deu em 1966. Dois anos depois, a gestão do espaço cultural foi transferida para a então Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, hoje Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo. Em Setembro de 2010, reabriu trazendo ao público uma nova exposição permanente, com recursos multimídia, que contempla alguns recortes da história de Tatuí.

A gestão da instituição que estava desde 2008 sob a responsabilidade da Associação Cultural de Amigos do Museu Casa de Portinari (ACAM Portinari), Organização Social que administra espaços culturais em convênio com o Governo do Estado, passou a ser feita pela Prefeitura de Tatuí, de acordo com a Lei Municipal 4.345 de 30 de Abril de 2010, que oficializou a municipalização da instituição.

O PATRONO

Advogado, jornalista, escritor e político, Paulo Setúbal nasceu em Tatuí em 1893. Ficou órfão de pai aos quatro anos e, na adolescência, foi morar com a mãe e os irmãos na capital. Formou-se advogado na Faculdade de Direito de São Paulo. Durante o curso, iniciou carreira de jornalista e, depois de formado, foi colaborador das principais publicações do país.

Em São Paulo deu início à produção literária que o levaria a ser o escritor brasileiro mais lido nos anos 20 no país. Em 1928, foi eleito deputado estadual e reeleito na eleição seguinte, mas deixou o cargo para se dedicar à literatura. Em 1934, no ápice da carreira, o escritor foi eleito membro da Academia Brasileira de Letras. A bibliografia de Paulo Setúbal reúne 13 livros, entre os quais "A Marquesa de Santos", "O Príncipe de Nassau" e "Confiteor". O escritor morreu na capital em 1937, de complicações de suas doenças crônicas: gripe espanhola e tuberculose.



VISITAÇÃO
TERÇA A DOMINGO
9:00 AS 17:00

PRAÇA MANOEL GUEDES Nº 98
CENTRO - TATUÍ - SP
CEP 18270 - 300

MUSEU HISTÓRICO PAULO SETÚBAL

Telefones: (15) 3251-6586 (Informações Gerais)
(15) 3251-4969 (Coordenação)

<http://museupauloetubaltatui.blogspot.com.br/>
<http://www.facebook.com/museuhistoricopauloetubal>
E-mail: mhpstatui@gmail.com


MUSEU PAULO SETÚBAL


Secretaria de
Cultura, Esportes
e Turismo
Prefeitura de Tatuí
GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO


MUSEU PAULO SETÚBAL



TATUÍ

TÉRREO

SALA PAULO SETÚBAL
GABINETE DE LEITURA NILZO VANNI



No térreo, vida e obra do escritor e jornalista Paulo Setúbal, gabinete de leitura "Nilzo Vanni" e auditório multimídia com capacidade para 44 pessoas.

1º ANDAR

HISTÓRIA DE TATUÍ



Formação da cidade, movimentos populacionais, primeiros habitantes, colonizadores e os conflitos gerados por eles, além de registrar a presença dos tropeiros na região e a história cultural e musical que levaram Tatuí ao título de capital da música.

SUBSOLO

TATUÍ GUERREIRA
CURIOSIDADES DO MUSEU



O subsolo é dedicado a contar as participações de tatuianos em conflitos armados na Segunda Guerra Mundial e revolução de 1932 e as curiosidades do acervo do Museu.